

Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP) Seção: Saúde

Data: 03/08/2019
Site: noticias.r7.com

Dia: Sex
RM



PAN 2019

NOTÍCIAS

ESPORTES

DIVERSÃO

MEU ESTILO

BLOGS

R7 ESTÚDIO

RECORD TV

+R7



SARAMPO

Após sarampo, rubéola pode ser a próxima doença a voltar ao país

Baixa cobertura vacinal traz risco de retorno de doenças eliminadas; há casos suspeitos no Brasil, mas o último confirmado ocorreu há mais de 20 anos

SAÚDE

Deborah Giannini, do R7

03/08/2019 - 02h00

🔊 A- A+



A vacina tríplice viral protege contra sarampo, rubéola e caxumba
Tomaz Silva/Agência Brasil

A baixa cobertura da vacina tríplice viral no Brasil, estimada entre 70% e 80%, abre brecha não apenas para a disseminação da caxumba e do sarampo, mas também da rubéola, que conta com casos suspeitos no país, segundo [Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações \(SBIm\)](#).

"Essa porcentagem de cobertura se refere a crianças; não se conhece a cobertura em adultos. Não existe um risco iminente da rubéola como ocorreu quando havia o sarampo na Venezuela, mas qualquer doença com cobertura vacinal baixa apresenta risco de voltar. O sarampo está fazendo a gente acordar", afirma.

Leia também: [Como saber se há bloqueio vacinal no meu bairro? Tire suas dúvidas](#)

A possibilidade de retorno de doenças eliminadas devido à deficiência vacinal será debatida na 21ª Jornada Nacional de Imunizações, que acontecerá em setembro em Fortaleza.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) afirma que a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) emitiu uma nota para reforçar a necessidade de ampliar as ações de controle da rubéola. De acordo com a SBIm, em 2018 e 2019 foram confirmados sete casos de rubéola importados e um caso de síndrome da rubéola congênita (SRC) na América Latina.

mais lidas

- 1 Caixa divulga hoje calendário para saques do FGTS
- 2 Depressão e crack: Lang perde os 2 filhos de forma trágica
- 3 Vendedora é agredida em casa noturna da zona oeste de SP
- 4 FGTS: se sacar e for demitido, o que acontece?
- 5 Brasil ganha sete ouros no Pan, quatro na canoagem
- 6 Na reta final! Veja a evolução da gravidez de Claudia Leite
- 7 Conheça os atletas brasileiros que podem se dar bem em Lima

Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP)

Data: 03/08/2019
Site: noticias.r7.com

Dia: Sex
RM

Saiba mais: [Cresce procura por vacina contra o sarampo e postos serão reabastecidos em SP](#)

"Os números parecem baixos, mas não devem ser subestimados. Todos os surtos começam com poucos casos", ressalta Juarez Cunha, presidente da SBIm.

"Se um viajante com rubéola chega a um país que não está vacinado, isso pode trazer a rubéola de volta", completa Isabella.

Assim como o sarampo, a rubéola é altamente contagiosa e transmitida de forma semelhante: por meio da aspiração de gotículas expelidas na fala, espirro ou tosse de pessoas infectadas, mesmo que não apresente sintomas.

A doença não é grave para a maioria das pessoas, sendo os principais sintomas manchas vermelhas, gânglios atrás da orelha e dor no corpo.

"O problema é a rubéola em grávidas. A maior parte das pessoas que entra em contato com a doença não adoce. Então, não se sabe quem está com rubéola ou não. Quando a gestante pega a rubéola, o bebê tem altíssimo risco de nascer com a síndrome da rubéola congênita, caracterizada por más formações graves, da mesma forma que a zika", explica Isabella.

Leia também: [Os sintomas do sarampo, doença que pode matar e voltou a assustar no Brasil](#)

Segundo ela, a doença pode causar danos em qualquer fase da gestação, mas no primeiro trimestre, quando ocorre o início da formação do feto, é mais grave.

Como a grávida não pode tomar a vacina tríplice viral, ela pode se proteger por meio das pessoas vacinadas à sua volta. "É o que a gente chama de prevenção coletiva. A vacinação vai muito além da proteção individual", diz Isabella.

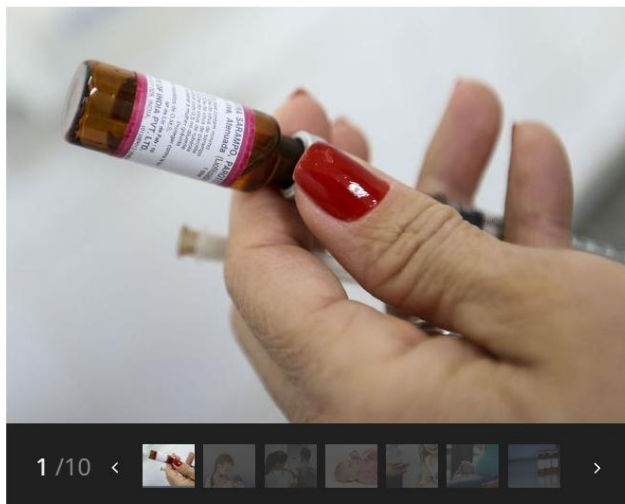
De acordo com o Ministério da Saúde, o último caso confirmado de rubéola no país ocorreu em dezembro de 2008 no Estado de São Paulo. De 2012 a 2015, foram notificados 16.739 casos suspeitos de rubéola, mas todos foram descartados, ainda segundo a pasta.

Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP)

Data: 03/08/2019
Seção: Saúde
Site: noticias.r7.com

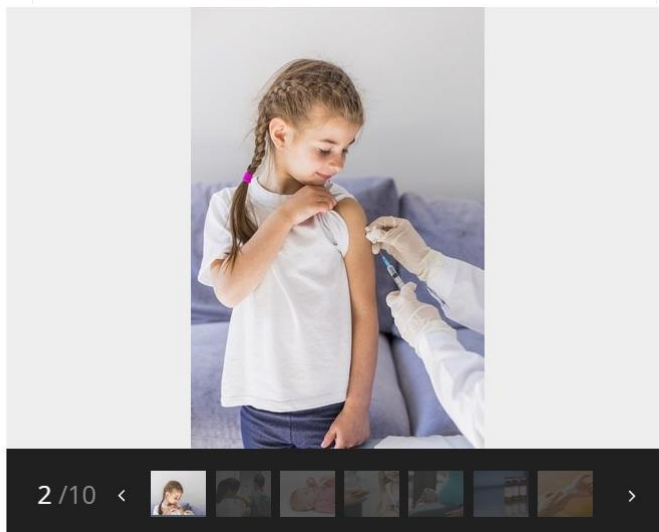
Dia: Sex
RM

Devo tomar o reforço da vacina contra o sarampo? Tire suas dúvidas:



Devo tomar o reforço da vacina contra o sarampo? Caso tenha o registro das duas doses da vacina na carteira de vacinação, sendo a primeira dose tomada após 1 ano de idade, não precisa tomar o reforço, segundo o pediatra Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). Somente após o ano 2000 é que a vacina contra o sarampo passou a ser ministrada em duas doses no país. Portanto, quem nasceu antes de 2000 provavelmente não tomou a segunda dose e deve tomar o reforço. A vacina monovalente, que era ministrada em uma única dose antes de 1 ano de idade, não era tão eficaz como a trivalente, oferecendo apenas 70% de proteção, por causa da interferência dos anticorpos da mãe, explica o médico

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Há outras formas de se proteger contra o sarampo, além da vacina? Receber duas doses da vacina contra o sarampo após os 12 meses de idade é a única maneira de se prevenir da doença. O esquema vigente do Ministério da Saúde para crianças é o de uma dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ao 1 ano de idade e uma da quadrupla viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) ao 1 ano e 3 meses de idade. Para quem não se vacinou no período, a tríplice viral é oferecida gratuitamente em duas doses até os 29 anos ou em uma dose dos 30 aos 49 anos. Os demais podem recorrer às clínicas privadas

Foto: freepik



Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP)

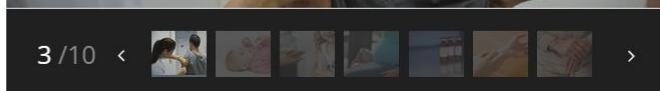
Seção: Saúde

Data: 03/08/2019

Dia: Sex

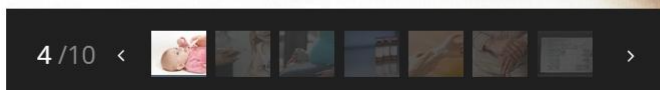
Site: noticias.r7.com

RM



Por que a campanha de vacinação contra o sarampo é direcionada a quem tem entre 15 e 29 anos? Segundo a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, os jovens adultos representam 47% dos casos atuais da doença no Estado de São Paulo. Além disso, essa faixa etária é considerada a mais vulnerável ao sarampo devido à baixa procura pela segunda dose da vacina

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



Por que a campanha de vacinação contra o sarampo é direcionada a quem tem entre 15 e 29 anos? Segundo a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, os jovens adultos representam 47% dos casos atuais da doença no Estado de São Paulo. Além disso, essa faixa etária é considerada a mais vulnerável ao sarampo devido à baixa procura pela segunda dose da vacina

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP) Seção: Saúde

Data: 03/08/2019
Site: noticias.r7.com

Dia: Sex
RM



5 / 10

Crianças são mais suscetíveis à doença? Não, mas há um risco maior de complicações, pois seu sistema imunológico ainda não está completamente formado, segundo o pediatra. Os sintomas na criança são os mesmo que ocorrem no adulto: febre alta, bolinhas no corpo, tosse, dor de garganta e conjuntivite. A diferença é que há maior chance em se tornar grave, evoluindo para complicações como pneumonia, problemas gastrointestinais, encefalite meningite, explica o médico

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil/Agência Brasil



6 / 10

Grávidas não podem tomar a vacina. Como se proteger? A primeira forma de proteção é que todas as pessoas do seu meio, como familiares e colegas de trabalho, estejam vacinados, explica o especialista. Já em relação a espaços públicos, como é uma doença transmitida pelas vias respiratórias, a única forma de garantir a proteção, caso haja um surto, seria evitar aglomerações e ambientes fechados. Juarez ressalta que mulheres que estão planejando uma gestação devem tomar a vacina pelo menos um mês antes de engravidar. Vale ressaltar que, além de grávidas, imunodeprimidos, quem está com febre ou com quadro infeccioso não deve tomar a vacina

Foto: Pixabay

Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP)

Data: 03/08/2019
Site: noticias.r7.com

Dia: Sex
RM



7/10 <



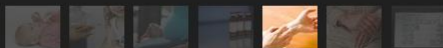
>

Sarampo mata? A doença pode matar, afirma o presidente da SBIm. No ano passado, 12 pessoas morreram no país. Neste ano, não houve registro de morte até o momento, segundo o Ministério da Saúde

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil/ 05.04.2019



8/10 <



>

Quem já teve sarampo deve tomar a vacina de reforço? Quem já teve comprovadamente sarampo não precisa tomar reforço da vacina, pois está imune à doença, explica o médico. "Mas é necessário que seja comprovadamente, porque há muitas doenças com sintomas similares. Se ficar na dúvida, pode tomar. Não há problema uma pessoa que já teve sarampo tomar a vacina contra a doença", afirma



Cliente: SBIm
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações
Veículo: R7 (SP)

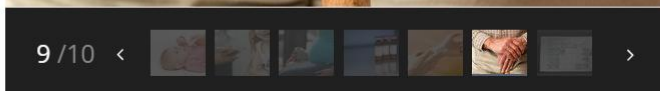
Data: 03/08/2019

Dia: Sex

Seção: Saúde

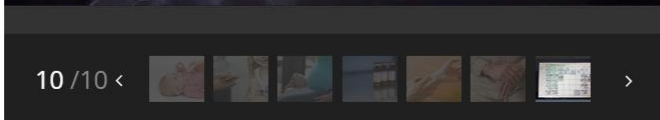
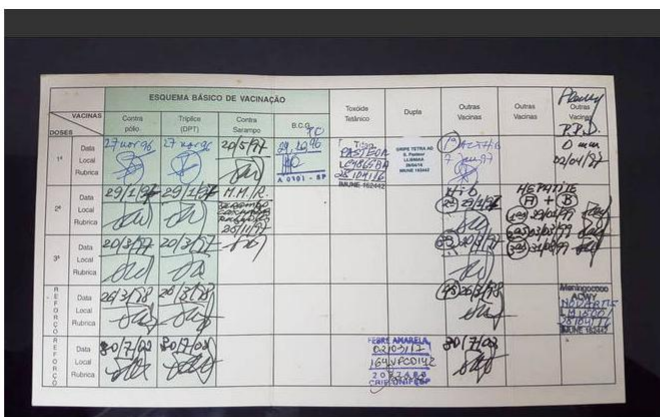
Site: noticias.r7.com

RM



9/10 < >

Quem já teve sarampo deve tomar a vacina de reforço? Quem já teve comprovadamente sarampo não precisa tomar reforço da vacina, pois está imune à doença, explica o médico. "Mas é necessário que seja comprovadamente, porque há muitas doenças com sintomas similares. Se ficar na dúvida, pode tomar. Não há problema uma pessoa que já teve sarampo tomar a vacina contra a doença", afirma



10/10 < >

Quem perdeu a carteira de vacinação e não sabe quantas doses tomou, como deve agir? Em casos de perda da carteira de vacinação, que impossibilita a checagem das doses de vacina tomadas durante a vida, o médico orienta que sejam ministrados duas doses do imunizante. "Não há problema tomar uma dose a mais, caso já tenha tomado. Melhor tomar a mais do que a menos", explica o pediatra

Foto: Reprodução



<https://noticias.r7.com/saude/apos-sarampo-rubeola-pode-ser-a-proxima-doenca-a-voltar-ao-pais-03082019>